

Carta de intenções

No dia 30/08/2017, foi realizado o Simpósio “Obesidade: estamos preparados para esse desafio?”, como parte da programação do Congresso Nacional de Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG.

Na ocasião, participaram órgãos reguladores em saúde e várias entidades ligadas à educação e à assistência em saúde. Diante da necessidade de sintetizar e divulgar as principais conclusões deste encontro, foi elaborada esta carta de intenções, cujo objetivo é nortear as principais diretrizes e propostas para uma atenção integral aos pacientes portadores de sobrepeso e obesidade.

Durante o simpósio, foi reconhecida a complexidade e a extensão do problema e reafirmado que, só por meio de políticas públicas direcionadas, intersetoriais e participativas, será possível mudar o cenário atual do Brasil, no qual metade da população está acima do peso e 18% são obesos.

As propostas apontadas foram:

1-Ampliar o acesso à alimentação saudável, reduzir o consumo de alimentos processados, a partir de novas exigências e normas para a indústria como a regulamentação da rotulagem e da propaganda de alimentos não saudáveis nos meios de comunicação;

2- Estimular iniciativas educacionais nas escolas, nas unidades de saúde e nos meios de comunicação em massa, disseminando conceitos e soluções para a alimentação saudável. Criar condições para a prática de atividade física, com a construção de espaços públicos e seguros para a população.

3 - Incluir nos currículos escolares disciplinas sobre segurança alimentar e nutrição humana. Nos currículos das universidades, disciplinas sobre o cuidado interdisciplinar do paciente obeso e tratamento de suas comorbidades, além do incentivo à produção científica.

3- Incentivar um modelo de saúde no qual se priorize as ações de promoção, prevenção e que garanta ao paciente portador de sobrepeso e obesidade acesso ao tratamento de qualidade, que respeite a individualidade e esteja em conformidade com as melhores evidências de efetividade.

Consideramos que a iniciativa da comissão organizadora do 4º Congresso Nacional de Saúde, realizado pela Faculdade de Medicina da UFMG, em incluir em sua programação uma discussão ampliada sobre os diversos aspectos envolvidos na obesidade deva ser replicada em outros eventos e espaços, integrando a agenda dos governantes, órgãos reguladores, entidades de classe, gestores, educadores e da sociedade e resultando em propostas concretas e objetivas que possam garantir a mudança do atual cenário do sobrepeso e da obesidade em nosso país.